

ESCRITOS DE UM REINO

O Antigo Testamento inclui cinco livros conhecidos como livros poéticos ou literatura de sabedoria. São os seguintes: Job, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão. Em contraste com os livros que já estudamos, eles não abordam primariamente eventos históricos. Antes, refletem as experiências de vida com que os israelitas estavam familiarizados. Os problemas, crenças, atitudes e emoções expressos nesse tipo de literatura, fornecem-nos informação quanto à qualidade de vida deles.

Ainda que a maioria desses escritos tenham sido produzidos durante a era do reino, alguns deles foram compostos antes disso. Não obstante, as experiências que eles abordam são comuns às pessoas de todos os lugares, em todas as épocas da história. Esses escritos falam conosco, hoje! O Espírito Santo tem-nos preservado para a nossa consideração, prazer e desenvolvimento espiritual.

À medida que estudar esta lição, compreenderá por que motivo, esses escritos são belos em qualquer língua em que forem traduzidos. Descobrirá o tema principal e o valor de cada um deles, e aprenderá porque muitos crentes sentem que eles são tão significativos e inspiradores. A sua vida espiritual e devocional será enriquecida como resultado desse estudo.

Esboço

OS ESCRITOS E A SUA FORMA

Os Escritos

A Forma Desses Escritos

ESCRITOS QUE DÃO SABEDORIA

Job – Examinando o Sofrimento Humano

Provérbios – Investigando a Vida

Eclesiastes – Investigando o Desespero

ESCRITOS DEVOCIONAIS

Salmos – Louvor e Adoração

Cantares de Salomão – Lealdade e Amor

Objetivos

Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Explicar a forma básica do estilo usado nos livros poéticos e de sabedoria.
2. Descrever o tema principal e o valor espiritual de cada um dos livros de poesia e sabedoria.
3. Usar os escritos de poesia e sabedoria na sua própria época, para efeito de devoção e meditação.

Atividades de Aprendizagem

1. Leia cada um dos livros de poesia e sabedoria, conforme for orientado pela lição.
2. Estude o desenvolvimento da lição segundo o método habitual. Responda a cada uma das perguntas, reveja a lição e faça o auto teste. Verifique as suas respostas com as respostas dadas.

Palavras-Chave

antitético	intimo	rima	sintético
filosofia	paralelismo	sabedoria	traduzido
interpretação	poema	sinónimo	

OS ESCRITOS E AS SUAS FORMAS

Os Escritos

Objetivo 1 *Dê os nomes de cinco livros de sabedoria e poesia.*

Os livros da Bíblia que estudaremos nesta lição incluem aqueles que muitas pessoas consideram os seus favoritos. Entre os autores desses livros havia reis, profetas, poetas e pessoas comuns. Porém, embora estejamos a viver num tempo e numa cultura bem diferente do tempo e da cultura desses autores, os ensinamentos básicos desses escritos continuam extremamente valiosos para nós. Esses livros mostram-nos que Deus quer participar da nossa vida diária de maneira muito prática. Ele interessa-se pelo nosso sofrimento, pela nossa profissão, pela nossa vida familiar e pelo nosso desejo de adorá-Lo.

Exercícios

11 Os cinco livros de poesia e sabedoria são: _____
_____, _____, _____
e _____.

2 O livro da Bíblia que vem imediatamente antes de Job se chama _____ O livro da Bíblia que vem logo depois de Cantares de Salomão chama-se _____
_____.

A Forma Desses Escritos

Objetivo 2 *Reconheça exemplos dos estilos poéticos básicos que se encontram nos escritos de sabedoria e de poesia.*

Os livros de sabedoria e poesia foram escritos num estilo poético denominado paralelismo. Esse estilo é a característica principal da poesia hebraica. O paralelismo significa que “os pensamentos

que são expressos são parecidos ou equilibrados de algum modo (paralelo) ”. Esse estilo contrasta com a rima, onde os sons das palavras (normalmente a última palavra de cada linha) são parecidos. Note o contraste abaixo, entre esses dois estilos:

Rima: “Só uma vida, que logo passará,
O que fazemos por Cristo permanecerá.”

Paralelismo: “Tu, que nos vales fazes rebentar nascentes,
que correm entre os montes”
(Salmos 104:10).

Assim, a poesia hebraica reveste-se de grande beleza. Tal beleza, entretanto, deriva basicamente dos pensamentos expressos. O que é maravilhoso sobre esse estilo é que a beleza da poesia não se perde quando o poema é traduzido.

Exercícios

- 3 A beleza da poesia hebraica (paralelismo) é preservada quando traduzida a poesia, porque
- a) ela depende dos pensamentos contrabalançados, que podem ser transmitidos noutras palavras.
 - b) diz respeito a palavras especiais, que têm o mesmo som e número de sílabas.
 - c) ela transparece mesmo quando não entendemos o sentido das palavras usadas.

Há três tipos de paralelismo:

1. **Sinonímico** – a segunda linha repete o sentido da primeira, mas com palavras diferentes.
2. **Sintético** – a segunda adiciona uma nova ideia à primeira (sobre o mesmo tema / assunto).
3. **Antitético** – a segunda linha expõe uma ideia contrária à primeira.

Exercícios

- 4 Combine cada exemplo de estilo poético com a palavra que lhe dá o nome (números em baixo).
- ___ a) Os maus são apanhados nos seus pecados. Os honestos são felizes e livres.
 - ___ b) Quando contemplo a cruz maravilhosa, já antevejo a pátria gloriosa.
 - ___ c) O mal não medra no solo, nem a tribulação cresce do chão.
 - ___ d) Quão difícil é encontrar uma boa esposa! Ela vale muito mais que as jóias!
 - ___ e) Ele protege todos os que O amam, mas destruirá os ímpios.

1. Rima 2. Sinónimo 3. Sintético 4. Antitético

Enquanto estiver a ler os livros de poesia e sabedoria, procure reconhecer cada um desses diferentes tipos de paralelismo.

ESCRITOS QUE DÃO SABEDORIA

Job – Examinando o Sofrimento Humano

Objetivo 3 *Selecione afirmações que exponham o ensino central do livro de Job.*

Ler Job 1 – 15, 28 – 35, 38 – 42. É provável que Job tenha vivido durante os dias dos patriarcas, entre Abraão e Moisés. Ele é referido no livro de Ezequiel, juntamente com Noé e Daniel (Ezequiel 14:14, 20). O livro que tem o seu nome provavelmente é o mais antigo livro da Bíblia. Também é uma obra-prima poética. O seu tema é o sofrimento humano – um dos problemas universais do homem, e que ainda não foi resolvido.

A palavra-chave do livro é teste ou provação. Job exclamou: “Mas ele sabe o meu caminho; prove-me, e sairei como o ouro” (Job 23:10). Uma ideia geral simples desse livro é dada a seguir:

1. Job 1:1 – 3:26. Job e os seus três amigos são apresentados. Job fora reduzido à pobreza e à miséria.
2. Job 4:1 – 31:40. Job e os seus três amigos discutem sobre os sofrimentos dele
3. Job 32:1 – 37:24. Eliú fala, dizendo que o sofrimento é um meio de purificação e um castigo.
4. Job 38:1 – 41:34. Deus fala, dizendo que o homem não pode compreender todos os caminhos do Criador, pois os Seus caminhos são superiores aos caminhos dos homens.
5. Job 42:1-7. Job adora a Deus. A sua fortuna é lhe devolvida em dobro.

No livro de Job podem ser vistos quatro pontos de vista básicos sobre o sofrimento humano. Podemos chamá-los de pontos de vista de Satanás, dos santos, do sofredor e do Salvador.

1. Ponto de vista de Satanás.

As pessoas servem Deus somente por causa das riquezas e das honras que isso envolve (Job 1:1 – 2:8). Ele usou essa filosofia quando tentou Jesus (Mateus 4:1-11).

2. Ponto de vista dos santos.

Era a ideia dos amigos de Job, Elifaz, Bildade e Sofar, que concordavam entre si em quase tudo. Os justos sempre seriam recompensados, e os pecadores seriam castigados. Assim, concluíram que Job era grande sofredor por causa de algum grave pecado seu (Job 4:7).

3. Ponto de vista do sofredor.

Era a ideia de Eliú. O sofrimento é sempre uma disciplina do Pai, que a usa para atingir os Seus propósitos. Os discursos de Eliú formam uma defesa muito mais justa de Deus.

4. Ponto de vista do Salvador.

Deus revelou-se a Job, ensinando-lhe que os piedosos sofrem a fim de se contemplarem a si mesmos. Embora fosse um homem bom, Job era justo aos seus próprios olhos.

Exercícios

- 5 Uma pessoa dotada do “ponto de vista do Salvador” acerca do sofrimento, diria que quando sofremos.
- a) Precisamos de perguntar a de nós mesmos se devemos continuar a servir a Deus.
 - b) Descobrimos que isso resulta de nossa desobediência.
 - c) Vimos a conhecer-nos a nós mesmos e a Deus de uma nova maneira.
- 6 Qual das afirmações abaixo descreve melhor o ensino central do livro de Job?
- a) O homem não pode compreender os caminhos de Deus, e assim deve aceitar todo o sofrimento por que passar como castigo por causa de seu pecado.
 - b) Nem sempre o sofrimento resulta do pecado, mas homens piedosos que sofrem devem reagir diante de Deus com humildade e adoração.
 - c) Os homens que servem fielmente Deus não passam pelas provações, pois Deus não permite que sofram.

Provérbios – Investigando a Vida

Objetivo 4 *Reconheça um sumário do conteúdo do livro de Provérbios.*

O livro de Provérbios é uma maravilhosa colectânea de ditos sábios. Os judeus compararam-no ao átrio exterior do templo, o lugar onde os judeus se encontravam com outras pessoas. Provérbios é o homem piedoso “na vida prática diária”, pois parece mostrar-nos que a piedade é algo prático. Ali menciona-se cada relacionamento da vida diária: o nosso dever para com Deus, para com o próximo, para com nossos pais, para com os nossos filhos, e até para com a nossa pátria.

O autor da maior parte do livro de Provérbios foi Salomão. Ele era tão sábio que foi descrito como a personificação da própria sabedoria (1 Reis 3:3-28; 4:29-30; 5:12). Muitos governantes estrangeiros

procuravam o seu conselho (2 Crônicas 9:1-24). Juntamente com Salomão (Provérbio 1:1 e 10:1) são também mencionados os seguintes autores:

1. As palavras dos sábios (ver 22:17)
2. Os provérbios de Salomão copiados pelos homens de Ezequias (25:1)
3. Augur (30:1)
4. O rei Lemuel (31:1)

O livro pode ser dividido em três secções principais:

1. Conselhos para um jovem (capítulos 1 – 10).
2. Conselhos para todos (capítulos 11 – 20).
3. Conselhos para reis e governantes (capítulos 21 – 31).

Uma parte notável desse livro extraordinário é o seu oitavo capítulo. Trata-se de uma vigorosa, bela e edificante descrição da sabedoria. Muitos estudiosos da Bíblia notaram pontos de semelhança entre esse capítulo e certas descrições de Jesus Cristo no Novo Testamento. Por exemplo, em Colossenses 2:3, Cristo é descrito como Aquele “Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência”. Quando estiver a ler o livro de Provérbios, procure substituir a palavra sabedoria pelo nome de Cristo. Isso revelar-lhe-á uma outra faceta do poder deste livro.

Exercícios

- 7 Compare Provérbios 8:23-31 com João 1:1-2 e Hebreus 1:2. Refira duas coisas acerca da sabedoria (Provérbios 8:23-31) que também podem ser atribuídas a Cristo (João 1:1-2 e Hebreus 1:2).
- 8 Leia os versículos em Provérbios dados nas referências abaixo (lado direito). Então combine cada um deles com os assuntos de que tratam (lado esquerdo).
 - a) Maledicência 1. 3:5-6
 - b) Ociosidade 2. 6:6-8

c) Desonestidade	3. 11:1
d) Humildade	4. 11:13
e) Orientação	5. 16:18
f) Honestidade	

- 9 O conteúdo do livro inteiro de Provérbios pode ser melhor sumariado como
- a) uma colecção de afirmações sábias sobre o nosso dever para com Deus.
 - b) uma explicação de como os reis devem conduzir-se.
 - c) sabedoria prática aplicável a todos os relacionamentos da vida humana.

Eclesiastes – Investigando o Desespero

Objetivo 5 *Descrever o tipo de arrependimento necessário para a salvação.*

Ler Eclesiastes 1:1 – 12:14. Eclesiastes é a afirmação de uma filosofia humana de vida. É como um registo de tudo quanto a mente humana pode pensar e a religião humana pode oferecer. Os argumentos encontrados neste livro não são argumentos de Deus. São o registo divino dos argumentos humanos. Algumas partes desse livro, de facto, são directamente opostas aos ensinamentos encontrados na Bíblia (ver 1:15; 3:19 e 8:15, como exemplos)

O autor identifica-se como o “pregador, filho de David, rei em Jerusalém” (1:1). Muitos acreditam que esse era Salomão, e que o livro é uma dramática narrativa de sua própria experiência. O autor faz uma pergunta: Qual é o mais valioso alvo da vida? Ele duvida que realmente se possa dar resposta a essa pergunta. A sua experiência mostra que tudo quanto os homens procuram, para sua satisfação, lhes traz apenas desespero. Eles procuram satisfação à parte de Deus (1:1-3), satisfação na ciência (1:4-11). A filosofia não lhes pode dar a resposta (1:12-18). Nem os prazeres (2:1-11), incluindo a felicidade, o alcoolismo, o trabalho, as possessões materiais, as riquezas e a música. Tudo é vazio.

O autor voltou-se para o materialismo (2:12-26), para uma atitude fatalista (3:1-15), para uma religião geral mas impessoal (3:16-22).

Tudo isso também era inútil. Não foi fácil agradar a Deus (5:1-8), e as riquezas não lhe trouxeram satisfação (5:9-16), nem mesmo a prática do bem (7:1-12; 12).

Finalmente, ele chegou a uma importante conclusão: “... Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem” (12:13).

Exercícios

- 10 Qual é a mensagem principal do livro de Eclesiastes?
- a) Dá-nos um registo das ideias de Salomão sobre as riquezas e os bens materiais.
 - b) Mostra-nos que nada há na vida digno de ser feito.
 - c) Ensina-nos que, eventualmente, tudo nos leva ao desespero, excepto a obediência a Deus.
 - d) Salienta que os ricos e os pobres terminam da mesma maneira.

ESCRITOS DEVOCIONAIS

Deus criou o homem para ter comunhão com Ele. Conforme aprendemos na mensagem do livro de Eclesiastes, o homem não encontra significado para a sua vida à parte da comunhão com o Senhor. Uma das principais maneiras em que um crente tem comunhão com Deus é através da adoração. Quando adoramos Deus, isso significa que reconhecemos o Seu valor. Podemos estar ocupados no serviço de Deus, mas somente a nossa verdadeira devoção e a nossa expressão pessoal de adoração a Ele produz satisfação duradoura. Os dois livros de poesia, que estudaremos nesta secção, são ambos exemplos e meios dessa experiência.

Salmos – Louvor e Adoração

Objetivo 7 *Escolha afirmações que descrevem o livro de Salmos.*

Salmos 1 – 41, 79 – 91, 119 – 150. Durante mais de dois mil anos, o livro de Salmos tem sido um dos livros mais populares e amados do Antigo Testamento. Começando no tempo de David, os

israelitas usavam esses cânticos na sua adoração a Deus. Os crentes actuais, de todas as raças e nações, usam-nos e cantam-nos. A grande popularidade dos Salmos vem do facto de que eles abordam as experiências comuns à raça humana.

O título Salmos significa “louvor” ou “livro de louvores”. Os Salmos magnificam e exaltam o Senhor. Os Seus nomes, a Sua palavra e a Sua bondade são todos honrados ali.

Cerca de dois terços dos Salmos trazem o nome de algum autor específico. Entre esses estão David (que escreveu 73 salmos), Asafe (12), os filhos de Coré (10), Salomão (2) e Moisés (1). Etã e Hemã, dois homens que em sabedoria se comparavam a Salomão (Reis 4:31), escreveram um salmo cada.

Lembre-mos, porém, que Asafe era o dirigente do coro, nomeado por David. Os filhos de Coré parecem ter sido um grupo especial de cantores levitas, nos dias de David. Muitos dos salmos sem autoria especificada são naturalmente atribuídos a David, pois a sua sombra aparece por toda a parte dos Salmos. Ele compartilha abertamente da sua vida connosco, através desses escritos. Os seus escritos dão-nos a oportunidade de verificar que Deus cuida de nós, mesmo nos momentos mais desencorajadores.

Na colectânea tradicional, os cento e cinquenta salmos estão divididos em cinco unidades ou “livros”. Cada unidade termina com uma afirmação de louvor. As cinco unidades são as seguintes:

1. Salmos 1 – 41
2. Salmos 42 – 72
3. Salmos 73 – 89
4. Salmos 90 – 106
5. Salmos 107 – 150

Naturalmente, cada Salmo também é uma unidade isolada em si mesmo.

Os Salmos também podem ser divididos em grupos de acordo com o seu tema ou assunto. Esses grupos incluem os seguintes: Orações dos justos, cânticos de arrependimento e confissão, cânticos de louvor, cânticos sobre a história de Israel, cânticos sobre o Messias (Jesus), cânticos em momentos de aflição e cânticos de instrução.

Exercícios

- 11 Leia cada um dos Salmos enunciados abaixo (lado esquerdo) e combine-o com o grupo ao qual crê que ele pertence (lado direito).
- | | |
|--------------|-------------------------------|
| a) Salmo 1 | 1. Arrependimento e confissão |
| b) Salmo 32 | 2. Instrução |
| c) Salmo 105 | 3. História |
| d) Salmo 111 | 4. Aflição |
| e) Salmo 142 | 5. Louvor |
| f) Salmo 149 | |

Os salmos também encerram muitas predições sobre Cristo, o Messias. Muitas delas cumpriram-se quando da Sua primeira vinda; outras cumprir-se-ão quando Ele voltar.

Exercícios

- 12 Leia em Salmos cada versículo enunciado nas referências abaixo. Após cada referência, escreva uma palavra ou duas dizendo o que ela diz sobre Cristo.
- a) 2:8b _____
- b) 22:16 _____
- c) 110:4 _____
- d) 118:22 _____

Os salmos mostram-nos um importante princípio que todos precisamos de aprender, no nosso relacionamento com Deus: a honestidade. A comunhão com Deus, tal como a amizade com um amigo terreno qualquer, requer a verdade. A atitude mostrada por David, nos salmos, dá-nos um exemplo do que Deus espera de nós, na nossa adoração e nas nossas orações, Ele quer que expressemos os nossos verdadeiros sentimentos. Sem importar onde estejamos conforme sucedia a David – mesmo no templo de adoração, na caverna do esconderijo, no abismo do desespero ou na dança do

júbilo, há um salmo que expressa o seu sentimento. Faça do livro de Salmos o seu livro pessoal.

Exercícios

13 Leia 2 Samuel 11 e 12. Depois leia Salmo 51. Qual foi a reacção de David à mensagem do profeta de Deus?

14 Que disse David, no Salmo 5:3?

Tem um horário definido, todos os dias, para devoção, louvor e oração? Caso contrário, quer fazer um horário e começar hoje mesmo? Isso é importantíssimo!

Exercícios

15 Faça um círculo em torno da letra antes de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Embora os Salmos tenham sido escritos há muito tempo, são usados pelos crentes de hoje.
- b) Cerca de três quartos do livro de Salmos foram escritos por David.
- c) Os Salmos mostram-nos que o desencorajamento e a aflição não são experimentados pelos piedosos.
- d) Os Salmos contêm predições acerca da morte de Cristo.
- e) Alguns Salmos descrevem eventos na história de Israel.

Cantares de Salomão – Lealdade e Amor

Objetivo 8 *Distinga entre o sentido literal e o sentido espiritual de Cantares.*

Leia Cantares 1:1 – 8:14. Este livro é um dos 1005 cânticos escritos por Salomão (1 Reis 4:32). O seu título, Cantares de Salomão, sugere que foi o melhor deles (em algumas Bíblias, é intitulado Cântico dos Cânticos). Por causa do seu assunto, muitas

explicações têm sido dadas para a sua inclusão na Bíblia. Quando estudamos essas explicações, descobrimos que esse livro encerra uma mensagem especial para nós.

No seu sentido literal ou real, esse cântico versa sobre as calorosas emoções do amor e do casamento humano. As personagens principais são uma jovem do interior de Sulã, ou a sulamita (6:13), o seu namorado e um grupo de mulheres de Jerusalém. Segundo certa interpretação, a jovem interiorana fora levada ao palácio real (1:1 – 2:7). Embora o rei lhe expressasse amor, ela ansiava pelo seu namorado que era um pastor (2:8 – 7:9), com quem fica no final (7:10 – 8:14). Muitas outras interpretações têm sido dadas.

No seu sentido espiritual, Cantares dá-nos um quadro do relacionamento entre Deus e o povo de Israel. Era lido anualmente por ocasião da celebração da Páscoa. Quando os israelitas ouviam a sua leitura, lembravam-se do amor de Deus por eles, tendo-os libertado da servidão no Egito. O vínculo entre Israel (a donzela sulamita) e Deus (o jovem pastor) era tão forte que nenhum apelo mundano (rei) era capaz de rompê-lo. Outras passagens do Antigo Testamento também retratam o relacionamento entre Israel e Deus, como aquele que há num casamento (por exemplo, Isaías 50:1; Ezequiel 16:23 e Jeremias 3:1-20). Esse simbolismo também é usado no Novo Testamento, onde a relação entre Cristo e a Igreja é descrita como um “casamento” (Efésios 5).

Exercícios

16 Leia cada afirmação abaixo sobre Cantares (lado esquerdo).

Combine-a com a palavra que diz qual o tipo de sentido que ela tem (lado direito).

- | | |
|---|--------------|
| <input type="checkbox"/> a) A jovem sulamita sonha com o jovem pastor. | 1. Literal |
| <input type="checkbox"/> b) O amor de Deus por Israel é belo e íntimo. | 2. Simbólico |
| <input type="checkbox"/> c) O pastor chama a jovem para vir com ele. | |
| <input type="checkbox"/> d) Israel é leal a Deus, que a ama. | |
| <input type="checkbox"/> e) O vínculo entre Israel e Deus é fortíssimo. | |

À semelhança dos Salmos, Cantares é um convite para que o crente entre numa íntima relação com Deus, caracterizada por comunhão e amor.

Auto-Teste

1. Em baixo está a primeira linha de um verso de Provérbios. Qual seria a segunda linha, se foi escrito como um paralelismo antitético? As palavras de um homem bom são como a prata pura...
 - a) as ideias de um ímpio não têm valor.
 - b) elas beneficiarão muitas pessoas.
 - c) a fala do justo são uma fonte de vida.

2. Faça um círculo em volta da afirmação VERDADEIRA a respeito do livro de Eclesiastes.
 - a) Ele diz que as riquezas são um alvo indigno na vida.
 - b) Ele conclui que a felicidade deriva exclusivamente da obediência a Deus.
 - c) David foi o seu autor.
 - d) Todas as suas afirmações se harmonizam com o resto da Bíblia.
 - e) Ali são expressos os argumentos de Deus sobre a vida.

3. A relação entre Deus e o Seu povo é aludida no Novo Testamento sob o símbolo do “casamento” (Efésios 5). No Antigo Testamento, há um quadro semelhante no livro de
 - a) Job
 - b) Salmos
 - c) Provérbios
 - d) Eclesiastes
 - e) Cantares de Salomão

4. A pessoa que compreende a mensagem do livro de Job diz que Job sofreu porque Deus queria
 - a) que ele interrompesse uma vida pecaminosa e ímpia.
 - b) ensinar-lhe novas coisas sobre ele mesmo e sobre Deus.
 - c) mostrar-lhe que todos os seus amigos compreendiam o propósito de Deus.

- d) que Satanás visse que Job estava a ser castigado por causa dos seus pecados.
5. Suponhamos que queria fazer um estudo bíblico em grupo sobre maneiras de adorar e louvar o Senhor. Qual livro seria melhor, para ser estudado?
- a) Job
 - b) Salmos
 - c) Provérbios
 - d) Eclesiastes
6. Os judeus comparavam o livro de Provérbios ao átrio exterior do templo, porque o mesmo
- a) explica as regras sobre como oferecer diferentes sacrifícios.
 - b) encerra uma secção sobre os deveres dos sacerdotes.
 - c) aplica a sabedoria às relações de uma pessoa com os seus semelhantes.
7. Os versículos em baixo são extraídos de cada um dos cinco livros poéticos e de sabedoria. Combine cada um deles com o livro a que ele pertence (números em baixo).
- a) “Louvai Deus com clamor de alegria, todos os povos! Cantai à glória do Seu nome; tributai-lhe glorioso louvor.”
 - b) “Já pediste para Deus te mostrar as tuas falhas, e já consentiste em parar de praticar o mal?”
 - c) “Já vi de tudo no mundo, e digo que é tudo inútil. É como perseguir o vento.”
 - d) “Deixa-me ouvir a tua voz no jardim, meu amado; as minhas companheiras estão à espera de ouvir-te.”
 - e) “Eu só sabia o que outros me diziam. Mas agora tenho-Te visto com os meus próprios olhos.”
 - f) “Não tentes falar coisas inteligentes com o tolo; ele não compreenderia.”
1. Job 2. Provérbios 3. Eclesiastes
4. Salmos 5. Cantares

Confere as Tuas Respostas

- 9 c) sabedoria prática aplicável a todos os relacionamentos da vida humana.
- 1 Job, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão
- 10 c) Ensina-nos que eventualmente, tudo nos leva ao desespero, excepto a obediência a Deus.
- 2 Ester; Isaías
- 11 a) 2. Instrução
b) 1. Arrependimento e confissão
c) 3. História
d) 5. Louvor
e) 4. Aflição
f) 5. Louvor
- 3 a) ela depende dos pensamentos contrabalançados, que podem ser transmitidos noutras palavras.
- 12 a) 2:8; Ele governa toda a terra.
b) 22:16; As Suas mãos e os Seus pés foram trespassados.
c) 110:4; Sacerdote da linhagem de Melquisedeque
d) 118:22; A pedra rejeitada que se tornou a mais importante
- 4 a) 4. Antitético
b) 1. Rima
c) 2. Sinonímico
d) 3. Sintético
e) 4. Antitético
- 13 Ele confessou o seu pecado e arrependeu-se.
- 5 c) Vimos a conhecer-nos mesmos e a Deus de uma nova maneira.
- 14 Disse que orava ao Senhor pela manhã.

6 b) Nem sempre o sofrimento resulta do pecado....

15 a) Verdadeira

b) Falsa

c) Falsa

d) Verdadeira

e) Verdadeira

7 A sabedoria existia desde antes da criação, e participou do acto da criação.

16 a) 1. Literal

b) 2. Simbólico

c) 1. Literal

d) 2. Simbólico

e) 2. Espiritual

8 a) 4. 11:13

b) 2. 6:6-8

c) 3. 11:1

d) 5. 16:18

e) 1. 3:5-6

f) 3. 11:1